



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO



PROCESSO SC/20645/2011
CONTRATO DE GESTÃO Nº2/2011

DÉCIMO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2011 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, E A SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO READEQUAÇÃO DO CONTRATO FRENTE À NOVA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA APRESENTADA PELA PASTA, COM A CONSEQUENTE ALTERAÇÃO DO ANEXO TÉCNICO I - PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2016 E DO ANEXO TÉCNICO II - DO SISTEMA DE PAGAMENTO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sr. **MARCELO MATTOS ARAÚJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG. nº 6.455.951-8 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA**, com CNPJ/MF nº 12.480.948/0001-70, tendo endereço nesta Capital, na Rua Faustolo, 576, Água Branca, CEP 05041-000, neste ato representada por seu Diretor Executivo, Sr. **PIERRE ANDRÉ RUPRECHT**, brasileiro, portador do RG. nº 3.481.955-1 e CPF/MF nº 668.783.308-15, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2011**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente Termo de Aditamento fica alterado o valor global do presente contrato, com consequentes alterações no Anexo Técnico I - Plano de Trabalho do ano de 2016, parte integrante deste instrumento, e do Anexo Técnico II - do Sistema de Pagamento, na forma que se segue.

CLÁUSULA SEGUNDA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Em razão do presente aditamento, as Cláusulas Sétima e Oitava do Contrato de Gestão nº 2/2011 passarão a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

"Pela prestação dos serviços especificados no "Anexo Técnico I – Plano de Trabalho" e no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, nos prazos e condições constantes neste instrumento, a importância global de **R\$ 64.815.083,36 (sessenta e quatro milhões, oitocentos e quinze mil, oitenta e três reais e trinta e seis centavos)**, para o desenvolvimento das metas previstas neste Contrato de Gestão".

CLÁUSULA OITAVA
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No **primeiro** ano de vigência do presente contrato, o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 6.633.000,00 (seis milhões e seiscentos e trinta e três mil reais)** sendo que a transferência à **CONTRATADA** foi efetivada mediante a liberação de **4 (quatro) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

Em **2012** o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 8.740.000,00 (oito milhões e setecentos e quarenta mil reais)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** foi efetivada mediante a liberação de **5 (cinco) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

Em **2013** o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 10.123.322,00 (dez milhões, cento e vinte e três mil e trezentos e vinte e dois reais)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** foi efetivada mediante a liberação de **5 (cinco) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

Em **2014** o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 20.740.495,20 (vinte milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e vinte centavos)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** foi efetivada mediante a liberação de **5 (cinco) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

Em **2015** o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 14.786.864,92 (catorze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e noventa e dois centavos)**, sendo que a transferência à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO



CONTRATADA foi efetivada mediante a liberação de **4 (quatro) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

Em **2016** o somatório dos valores repassados ficou em **R\$ 3.791.401,24 (três milhões, setecentos e noventa e um mil, quatrocentos e um reais e vinte e quatro centavos)**, sendo que a transferência à **CONTRATADA** foi efetivada mediante a liberação de **parcela única (fracionada, conforme a liberação dos recursos pelo Governo do Estado)**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As parcelas foram transferidas à **CONTRATADA**, através da conta mencionada no parágrafo sétimo da cláusula sétima, supra.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os pagamentos à **CONTRATADA** deram-se na seguinte conformidade:

- **2011**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 5.969.700,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e nove mil e setecentos reais)**, foram repassados através de 4 (quatro) parcelas, 3 (três) no valor de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) e 1 (uma) no valor de R\$ 569.700,00 (quinhentos e sessenta e nove mil e setecentos reais).

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 663.300,00 (seiscentos e sessenta e três mil e trezentos reais)** foram repassados através de 4 (quatro) parcelas, 3 (três) no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e 1 (uma) no valor de R\$ 63.300,00 (sessenta e três mil e trezentos reais), **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

- **2012**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 7.866.000,00 (sete milhões e oitocentos e sessenta e seis mil reais)**, foram repassados através de 5 (cinco) parcelas, sendo 4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

(quatro) delas no valor de R\$ 1.722.606,08 (um milhão, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e seis reais e oito centavos) e 1 (uma) no valor de R\$ 975.575,68 (novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e sessenta e oito centavos).

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 874.000,00 (oitocentos e setenta e quatro mil reais)** foram repassados através de 5 (cinco) parcelas, sendo 4 (quatro) delas no valor de R\$ 191.400,67 (cento e noventa e um mil, quatrocentos reais e sessenta e sete centavos) e 1 (uma) no valor de R\$ 108.397,32 (cento e oito mil, trezentos e noventa e sete reais e trinta e dois centavos), **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

• **2013**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 9.110.989,80 (nove milhões, cento e dez mil, novecentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos)**, foram repassados através de 5 (cinco) parcelas, sendo 1 (uma) no valor de R\$ 2.045.250,00 (dois milhões, quarenta mil e duzentos e cinquenta reais), 1 (uma) no valor de R\$ 1.320.565,50 (um milhão, trezentos e vinte mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta centavos), 3 (três) no valor de R\$ 1.915.058,10 (um milhão, novecentos e quinze mil, cinquenta e oito reais e dez centavos).

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 1.012.332,20 (um milhão, doze mil, trezentos e trinta e dois reais e vinte centavos)** foram repassados através de 5 (cinco) parcelas, sendo 1 (uma) no valor de R\$ 227.250,00 (duzentos e vinte e sete mil e duzentos e cinquenta reais), 1 (uma) no valor de R\$ 146.729,50 (cento e quarenta e seis mil, setecentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos), 3 (três) no valor de R\$ 212.784,23 (duzentos e doze mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e três centavos), **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO



repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

• **2014**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 18.666.445,68 (dezoito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e sessenta e oito centavos)**, foram repassados através de 05 (cinco) parcelas, nos valores de R\$2.484.111,42 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e onze reais e quarenta e dois centavos), R\$ 4.230.000,00 (quatro milhões, duzentos e trinta mil reais), R\$2.934.111,42 (dois milhões, novecentos e trinta e quatro mil, cento e onze reais e quarenta e dois centavos), R\$4.509.111,42 (quatro milhões, quinhentos e nove mil, cento e onze reais e quarenta e dois centavos) e R\$4.509.111,42 (quatro milhões, quinhentos e nove mil, cento e onze reais e quarenta e dois centavos), respectivamente.

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$2.074.049,52 (dois milhões, setenta e quatro mil, quarenta e nove reais e cinquenta e dois centavos)** foram repassados através de 05 (cinco) parcelas, nos valores de R\$ 276.012,38 (duzentos e setenta e seis mil, doze reais e trinta e oito centavos), R\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais), R\$ 326.012,38 (trezentos e vinte e seis mil, doze reais e trinta e oito centavos), R\$ 501.012,38 (quinhentos e um mil, doze reais e trinta e oito centavos) e R\$ 501.012,38 (quinhentos e um mil, doze reais e trinta e oito centavos), respectivamente, **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

• **2015**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 13.308.178,43 (treze milhões, trezentos e oito mil, cento e setenta e oito reais e quarenta e três centavos)**, foram o repassados através de 04 (quatro) parcelas, nos valores de R\$3.750.356,99 (três milhões, setecentos e cinquenta mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos), R\$3.752.494,11(três milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e onze centavos), R\$3.752.494,10 (três milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e noventa e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

quatro reais e dez centavos), R\$2.052.833,23 (dois milhões, cinquenta e dois mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte e três centavos), respectivamente.

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 1.478.686,49 (hum milhão, quatrocentos e setenta e oito mil, seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e nove centavos)** foram repassados através de 04 (quatro) parcelas, nos valores de R\$ 416.706,33 (quatrocentos e dezesseis mil, setecentos e seis reais e trinta e três centavos) a primeira, R\$ 416.943,79 (quatrocentos e dezesseis mil, novecentos e quarenta e três reais e setenta e nove centavos) a segunda e a terceira e de R\$ 228.092,58 (duzentos e vinte e oito mil, noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos) a quarta parcela, **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

• **2016**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 3.412.261,12, (três milhões, quatrocentos e doze mil, duzentos e sessenta e um reais e doze centavos)** foram repassados através de parcela única (fracionada, conforme liberação de recursos pelo Governo do Estado).

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no *caput* desta cláusula, correspondente a **R\$ 379.140,12 (trezentos e setenta e nove mil, cento e quarenta reais e doze centavos)** foram repassados através de parcela única (fracionada, conforme liberação de recursos pelo Governo do Estado), **cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho;**

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

CLÁUSULA QUARTA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO



Permanecem em vigor as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente aditamento e que não se revelem com o mesmo conflitantes.

São Paulo, 30 de março de 2016

MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PIERRE ANDRÉ RUPRECHT
Diretor Executivo

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

Testemunhas:

1.

Nome: Silvia Alice Antibas
RG: 7.677.523-9
CPF: 064.427.758-01

2.

Nome: Silmara Baltazar Novo
RG: 28.049.120-7
CPF: 273.956.738-32



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO 2016

1 APRESENTAÇÃO

Uma das metas prioritárias da Secretaria de Estado da Cultura é o acesso à informação e o incentivo à leitura entre os cidadãos que vivem no Estado de São Paulo. Nesse sentido é necessário estruturar um conjunto de ações e programas com o objetivo de proporcionar esse acesso às crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Essas atividades ganharam nova dimensão com a criação da Unidade de Bibliotecas e Leitura em 14 de junho de 2010 (Decreto nº 55.913). Nesta mesma data o Sistema Estadual de Bibliotecas também teve seus objetivos reformulados para refletir a realidade atual.

O presente contrato com a *SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura* se insere nesse cenário de ampliação dos serviços de acesso à informação, de disseminação da leitura, de valorização dos escritores, capacitação dos profissionais que trabalham nas bibliotecas e divulgação e estímulo para atrair os não leitores ao mundo da leitura e da literatura.

Por meio deste contrato teremos assegurado maior flexibilidade e agilidade na administração e execução das ações propostas para atingir as metas estabelecidas pela Secretaria da Cultura.

Ação Direta

Considera-se a leitura em suas múltiplas dimensões, como: entretenimento, informação de vida prática, informação científica, comunicação à distância, percepção e compreensão de mensagens em linguagens diversas – música, teatro, cinema, artes visuais, entre outras, mas pretende-se dar maior destaque a leitura literária.

Para isso, as bibliotecas devem contar com ambiente atraente, convidativo; coleções relevantes e atualizadas; agenda de eventos diversificada e integradora; pessoal qualificado para aproximar-se da comunidade vizinha, identificar suas características e atender suas necessidades no âmbito da leitura.

Como estratégia também se pode desenvolver uma rede de contatos com os moradores dos bairros vizinhos das Bibliotecas de São Paulo (BSP) e do Parque Villa Lobos (BVL); identificando suas demandas e promovendo ações para atendê-las, sempre que possível, pela identificação do órgão público responsável e encaminhamento de pedidos de solução.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Em termos de frequência a estes espaços públicos, serão incentivadas ações de orientação para cursos de educação à distância que fortaleçam as possibilidades de ascensão social dos usuários.

Ação Indireta

Há mais de 30 anos, a Secretaria de Estado da Cultura coordena o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, que congrega todas as bibliotecas municipais, hoje presentes em 609 dos 645 municípios do Estado. Recentemente, o Decreto nº 55.914, de 14 de junho de 2010, atualizou e revisou os objetivos desse sistema, entre os quais se destacam:

- Integração das bibliotecas existentes nos municípios;
- Apoio ao desenvolvimento de coleções;
- Desenvolvimento profissional das equipes;
- Promoção da biblioteca junto à comunidade;
- Promoção da leitura e literatura nos espaços das bibliotecas;
- Orientações técnicas que visem ao aperfeiçoamento contínuo da gestão.

A proposta de elaborar e publicar, por meio impresso e eletrônico, manuais de procedimentos rotineiros deverá reforçar as ações de aperfeiçoamento dos profissionais que atuam nas bibliotecas públicas municipais, e são na verdade, os interlocutores da Secretaria.

2 Objetivos

- Assegurar eficiência e relevância à Biblioteca de São Paulo e à Biblioteca Parque Villa Lobos, por meio de uma administração transparente e qualificada, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, pela Unidade de Bibliotecas e Leitura.
- Apoiar e fortalecer o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo.
- Realizar programas e ações que promovam e incentivem o gosto pela leitura entre os cidadãos que vivem no Estado de São Paulo.
- Efetuar a produção do Prêmio São Paulo de Literatura.

3 Viabilização Financeira

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social de Cultura;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social por meio de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



b) exploração de serviços de estacionamento, livraria, loja, café e outros em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de captação advinda de projetos aprovados em editais de fomento, de projetos incentivados pelas leis de isenção fiscal e doações e contribuições não incentivadas;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas com os documentos fiscais correspondentes e que estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Os projetos formulados para captação de recursos financeiros referentes a este plano de metas deverão ser submetidos à Unidade e Bibliotecas e Leitura para avaliação.

4 Operacionalização

De acordo com a política para a área de bibliotecas e leitura do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir da Biblioteca de São Paulo, da Biblioteca Parque Villa Lobos e dos programas de incentivo à biblioteca e à leitura são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas e as atividades de gestão e de áreas meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Apresentamos, a seguir, as metas para a Biblioteca de São Paulo, Biblioteca do Parque Villa Lobos e para os Programas de Leitura, quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho.

O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Será apresentado relatório trimestral das realizações, onde todas as metas não atingidas deverão ser justificadas, enquanto que as metas superadas deverão ser comentadas quando a variação for superior a 20% do previsto.

Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas ao aporte de recursos adicionais). As programações poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do trimestre e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Essa comunicação tem caráter informativo para que a Unidade Gestora possa acompanhar tudo o que acontece nas Bibliotecas e nos programas de leitura empreendidos pela OS. Caso a Organização Social realize em equipamento do Estado sob sua gestão atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

I. ATIVIDADES-FIM

1. GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESTADUAIS: BSP e BVL

A Biblioteca de São Paulo - BSP foi inaugurada em 8 de fevereiro de 2010 e coloca a leitura ao lado de seus principais concorrentes, a música, os filmes, os jogos eletrônicos, a internet para atrair principalmente o público não leitor. Possui infraestrutura sofisticada, acervo atualizado e diversificado e oferece uma agenda de atividades para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Seguindo esse mesmo conceito inaugurou-se em 20 de Dezembro de 2014 a Biblioteca Parque Villa Lobos. A BVL é uma biblioteca pública nos moldes da BSP e, além disso, dá ênfase à temática de Meio Ambiente visto esse equipamento ser fruto de uma parceria entre as Secretarias de Cultura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Ambas as bibliotecas deverão contar com programação cultural contribuindo para o repertório de seus frequentadores, sempre tendo como linha principal o incentivo à leitura, a cidadania e a construção de conhecimento.

Objetivos das Bibliotecas

- Acolher o público para oferecer uma experiência cultural;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



- Promover agenda com atividades culturais diversificadas para atender todos os públicos da biblioteca;
- Consolidar os programas permanentes já existentes na biblioteca;
- Atualizar e desenvolver as coleções da biblioteca;
- Manter atualizado o parque tecnológico;
- Conservar e preservar a edificação;
- Realizar diálogos com os Parques onde as bibliotecas estão inseridas.

Durante os 5 (cinco) anos de existência da BSP, ela tem sido considerada uma referência nacional de promoção e incentivo à leitura e tem recebido visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, prefeitos municipais, secretários estaduais de cultura e educação de diversos estados da Federação que desejam conhecer o projeto e adaptá-lo às suas realidades. Assim, a BSP deverá dar continuidade aos programas permanentes, possibilitando a fidelização de seus diferentes públicos, sempre mantendo um canal de comunicação e de avaliação com a comunidade. Da mesma forma, a BVL manterá os programas existentes na BSP, adaptando-os se necessários à realidade da comunidade frequentadora da biblioteca.

Desde o ano de 2012 tem sido realizada avaliação externa, a partir da qual se aprimoram os instrumentos utilizados pela Biblioteca São Paulo, cuja matriz foi inspirada no Programa de Avaliação da Qualidade/Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - Universidade de São Paulo (disponível pelo endereço <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a17.pdf>), visando sempre monitorar a satisfação da comunidade com os serviços prestados. Os resultados apresentados pela avaliação externa ajudaram a nortear as metas a serem alcançadas no ano de 2016, bem como integraram o planejamento estratégico da biblioteca e da Organização Social como um todo.

Outra característica importante da BSP é que ela é a sede do Sistema Estadual, portanto, tem a responsabilidade de irradiar suas práticas para as outras bibliotecas existentes nos municípios paulistas. Assim, a cada ano há maior estreitamento da BSP com as ações do SISEB.

Já a BVL coloca à disposição da população infraestrutura sofisticada, acervo atualizado e diversificado, e oferece uma agenda de atividades para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. A programação cultural da biblioteca proporciona



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

uma abertura de repertório aos participantes tendo como linha mestra o incentivo à leitura.

1.1 Atendimento ao público

O horário de atendimento da BSP é de terças a sextas-feiras das 9 às 21 horas; sábados, domingos e feriados das 9 às 19 horas. A segunda-feira é destinada a serviços internos.

O horário de atendimento da BVL é de terças a domingos das 10 às 19 horas. A segunda-feira é destinada a serviços internos. O acesso às bibliotecas e aos seus serviços é gratuito. Observe-se que, no futuro, num ambiente orçamentário favorável, é desejável que o horário da BVL acompanhe o da BSP (respeitados evidentemente os limites de horário do Parque no qual a biblioteca se insere).

Os serviços prestados aos usuários são basicamente:

- Consulta local a todos os itens do acervo;
- Empréstimo domiciliar somente para os livros;
- Referência especializada;
- Acesso aos catálogos;
- Acesso à internet;
- Agenda cultural;
- Programas permanentes: Hora do Conto, Jogos Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Luau, Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido, Tabuleiro de Jogos, Entretextos, Segundas Intenções e Sarau;
- Programas de extensão: BSP/BVL até Você e PRALER.

Objetivos

- Estimular a frequência da população à Biblioteca;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela literatura;
- Proporcionar uma atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Manter canal para os internautas.

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BSP	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários	1º. Trim.	76.000
				TOTAL	76.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



B	C	Ações	Indicadores	Período	Meta
			Número de sócios ativos	1º Trim.	35.000
				TOTAL	35.000
			Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	30.000
				TOTAL	30.000
	1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	1
				TOTAL	1
	1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Portal Operante	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%

BVL	Ações	Indicadores	Período	Meta	
	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários	1º Trim.	35.000
				TOTAL	35.000
			Número de sócios ativos	1º Trim.	10.000
				TOTAL	10.000
			Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	14.000
				TOTAL	14.000
	1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	1
				TOTAL	1
	1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Portal Operante	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%

(*) Inclui consultas e empréstimos a todos os itens de acervo.

1.2 Atualização e manutenção das coleções

O desenvolvimento de coleções é uma atividade complexa. De um lado, é preciso lidar com o crescimento exponencial da informação em diversos suportes, o custo das publicações, os diversos interesses dos usuários, a evidência de múltiplas publicações de baixa qualidade e, de outro, considerar os recursos para manutenção dos acervos. É imperativo que haja política clara e explicitada sobre o desenvolvimento da coleção,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

que deve refletir a missão da biblioteca. Também se faz necessário o estabelecimento de canais para que os usuários possam manifestar seus interesses particulares pela leitura ou por acesso de outros tipos de materiais (CDs, DVDs, jogos eletrônicos) que devem ser atendidos em consonância com a política estabelecida.

É necessária a realização de compras semanais de acervo mantendo as bibliotecas sempre atualizadas com os lançamentos do mercado editorial. Esse é um dos compromissos assumidos que as diferenciam das demais bibliotecas do país. É importante monitorar constantemente o fluxo de aquisição buscando imprimir agilidade na aquisição dos materiais, pois esta impacta diretamente na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos usuários das bibliotecas.

Em 2016 deve-se dar continuidade à identificação e seleção de conteúdos digitais, em especial livros eletrônicos, que possam ser adquiridos e oferecidos à comunidade.

É importante destacar que a BSP e a BVL deverão manter a Política de Desenvolvimento de Coleções permanentemente atualizada e divulgada à comunidade usuária.

Objetivos

- Manter o acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão das bibliotecas;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso gratuito no site da Biblioteca.

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BSP	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catalogação dos itens selecionados	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	500 Itens adquiridos	1º Trim.	500
				TOTAL	500

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BVL	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BVL	1º Trim.	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



BVL	Ações	Indicadores	Período	
			Meta	
			TOTAL	100%
1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BVL (ênfase no meio ambiente)	Catalogação dos itens selecionados	1º Trim.	100%
			TOTAL	100%
1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	500 Itens adquiridos	1º Trim.	500
			TOTAL	500

(*) A meta refere-se apenas à compra de material, sendo que a OS poderá incrementar seu acervo com doações e/ou permutas de itens diversos.

1.3 Tratamento técnico dos materiais

O tratamento técnico é o que permite a recuperação temática e circulação dos materiais aos usuários. Dessa forma, a catalogação deverá obedecer aos padrões internacionais (MARC 21), suportada por um sistema de gestão da informação totalmente informatizado que atenda essas recomendações, permitindo o intercâmbio de registros bibliográficos e o pleno funcionamento do autoatendimento. Observe-se que a comunicação com as equipes de atendimento das bibliotecas é importantíssima, de modo a garantir a informação de quais temas/assuntos são solicitados pelos usuários, e de que forma são solicitados. Assim, a indexação atenderá aos requisitos de busca feitos por aqueles que recorrem ao catálogo.

É importante ressaltar que no caso de incorporações em grandes quantidades de acervo oriundas de doações ou aquisições fora do plano normal de compras semanais, será realizado plano específico de trabalho para a catalogação desse material com vistas à sua incorporação em prazo pactuado com a Unidade Gestora.

Em sintonia com a agenda cultural que visa ampliar o repertório daqueles que usam as bibliotecas, serão idealizadas sinalizações no acervo remetendo a outros equipamentos culturais da cidade de São Paulo. A sinalização poderá ser feita remetendo setores e/ou itens do acervo a equipamentos. Por exemplo: um livro de arte cujo quadro encontra-se no acervo de um dos museus, ou uma escultura, entre outros.

Pretende-se com isso instigar a curiosidade do público mostrando outras oportunidades de acesso à cultura. Essa sinalização será atualizada ao longo do ano,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

pois depende da relação do acervo incorporado e oferta de atrações nos diversos equipamentos culturais.

Objetivos

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais em até 48 horas da entrada nas bibliotecas;
- Permitir a consulta por assuntos pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os "chips" para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento;
- Sinalizar os acervos com os "destaques" para apresentar outros equipamentos culturais de São Paulo.

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BSP	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BVL	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%
	1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%
				TOTAL	100%

1.4 Promoção Cultural

Um dos objetivos das BSP e BVL é aproximar da leitura e da literatura cidadãos excluídos do acesso aos bens culturais, e estimular o desenvolvimento da capacidade de ressignificar as mensagens expressas em diversas linguagens, como a escrita, a música, a dramaturgia entre outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



Entretanto, naturalmente os leitores também têm seu espaço garantido nas bibliotecas.

As atividades culturais devem oferecer oportunidades para os diversos públicos das bibliotecas, como também instigar a formação de grupos de interesse em determinadas temáticas. Devem promover a valorização das diferenças e apoiar a formação crítica frente às expressões artísticas. Para o ano de 2016 teremos algumas linhas mestras e núcleos temáticos que serão norteadores da programação, porém, novas temáticas podem ser incorporadas, buscando apresentar aos frequentadores das bibliotecas assuntos que porventura emergirem da sociedade. As linhas temáticas são:

- Oficinas voltadas à leitura e à escrita: redação, crônica, conto, poesia, cordel e edição de textos;
- Produção áudio visual: roteiro, fotografia, edição, animação e cine clube;
- Informática e mídias digitais;
- Ilustração: HQ, mangá, literatura infantojuvenil, entre outros;
- Cidadania: direitos humanos - enfoque no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e serviços públicos.
- Outras culturas, em especial da América Latina.
- No caso da BVL, também será explorado um eixo de cultura ambiental.
- As bibliotecas devem manter os programas permanentes desenvolvidos pela própria equipe: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções, assim como os programas de extensão BSP/BVL até Você e PRALER.

Em relação aos programas permanentes oferecidos deverá ser dada continuidade à realização da "ficha técnica" quando dos aperfeiçoamentos e/ou início de novos programas. Deverá constar o conteúdo de cada programa, descrevendo os objetivos, público a que se destina, atividades, recursos envolvidos para, após aprovados com a UBL, serem divulgados no Portal Aprender Sempre junto com suas marcas para que possam ser utilizados pelas bibliotecas integrantes do SISEB.

Objetivos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados;
- E no caso da BVL, estimular o diálogo entre a leitura e as temáticas relativas ao meio ambiente.

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BSP	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público(*)	Cursos realizados	1º Trim.	1
				TOTAL	1
	1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5
				TOTAL	5
	1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3
				TOTAL	3
	1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4
				TOTAL	4
			Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4
				TOTAL	4
			Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos	1º Trim.	4
				TOTAL	4
Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1			
	TOTAL	1			

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BVL	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados	1º Trim.	1
				TOTAL	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5
			TOTAL	5
1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3
			TOTAL	3
1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4
			TOTAL	4
		Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4
			TOTAL	4
		Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos	1º Trim.	4
			TOTAL	4
		Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1
			TOTAL	1

(*) Computa-se o número de eventos/cursos/oficinas e não o número de sessões.

(**) O programa permanente expressa quantidade oferecida por público e não o número de sessões realizadas.

1.5 Capacitação nas BSP e BVL

Será mantido o programa de estágio nas bibliotecas.

1.6 Programas de Extensão (BSP/BVL até você e PRALER)

Objetivos

Em sequência ao pactuado em 2015, os programas de extensão são mantidos para que as ações desses equipamentos possam chegar às pessoas que por alguma razão não podem frequentar as bibliotecas cotidianamente. Assim serão mantidos os programas BSP e BVL até você, devendo para tanto definir as comunidades a serem atendidas. As atividades poderão acontecer em locais como: hospitais, orfanatos, abrigos, albergues, presídios, entre outros espaços.

Para o programa Praler, é importante buscar um vínculo com as instituições para que as ações de mediação não sejam simplesmente eventos isolados, mas deixem na instituição um aprendizado e uma prática duradoura de estímulo à leitura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Os locais e os tipos de intervenção deverão ser definidos em conformidade com os objetivos do programa: dar acesso e estimular leitura entre seu público direto; deixar na instituição atendida um aprendizado no uso da promoção da leitura como ação de promoção social / cultural; constituir-se em laboratório para modelação ou incubação de prática disseminável para o SISEB. É importante selecionar espaços que contribuam com o incentivo à leitura. A intervenção deve ser regular e sistemática criando um vínculo com o local, de modo que as pessoas possam encontrar livros nos outros dias.

No caso do BSP/BVL até Você o foco deverá ser as escolas das regiões para aproximar o público visando trazer as famílias para serem frequentadoras das bibliotecas, bem como a comunidade do entorno.

Na medida em que os programas forem sendo desenvolvidos a OS poderá buscar novos locais para sediar as ações. No caso do PraLer, programa em que são adquiridos itens de acervo, a lista dos itens deverá fazer parte dos relatórios trimestrais.

Objetivos:

- Oferecer serviços extramuros proporcionando ampliar o acesso à leitura, principalmente para os indivíduos que por alguma razão não podem frequentar as bibliotecas cotidianamente;
- Buscar relacionamento em escolas / instituições do entorno das bibliotecas;
- Experimentar, modelar e incubar práticas de extensão.

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BSP	1.6.1	BSP Até Você / PraLer	➤ Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	11
				TOTAL	11

		Ações	Indicadores	Período	Meta
BVL	1.6.1	BVL Até Você	➤ Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	3
				TOTAL	3

2 SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

2.1 Contexto do SISEB

Em 2014 o SISEB completou 30 anos de existência. O SISEB é o primeiro e o mais antigo Sistema da Secretaria da Cultura. Embora exista toda uma formalização legal,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



entendemos que as pessoas são o maior ativo do Sistema. Por esse motivo estamos sempre reafirmando a importância do comprometimento dos profissionais para mantermos um Sistema de acesso à informação e à leitura forte e operante que atenda às demandas da comunidade.

Também é necessário promover as bibliotecas junto às suas administrações municipais. Temos percebido falta de compreensão do conceito empreendido na BSP e BVL – o conceito de “Biblioteca Viva” - por parte de alguns dos gestores dos municípios. Essa visão, por vezes estreita, não consegue ver a biblioteca como um agente de mudança da sociedade. Assim, visando dar conhecimento sobre o conceito de Biblioteca Viva daremos continuidade nas ações de *advocacy*.

No ano de 2016 continuaremos com as ações voltadas para os dirigentes (secretários e diretores de cultura e educação e prefeitos municipais). Continuaremos a enviar a este público alvo newsletter contendo informações sobre o conceito de biblioteca viva, sobre o que a biblioteca representa hoje, as possibilidades de atuação da biblioteca, a contribuição que ela pode dar à própria administração, e, também, testemunhos de pessoas que se beneficiaram com os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas, e que transcenderam muitas vezes o acesso à leitura literária.

Objetivos:

- Ampliar a visibilidade do Sistema entre as bibliotecas integrantes;
- Fortalecer a rede de pessoas que compõem o SISEB;
- Dar visibilidade das ações do Sistema para os municípios;
- Estimular a realização de planos de *advocacy* entre as bibliotecas e com suas comunidades.

	Ações	Indicadores	Período	Meta
2.1	Execução de plano de <i>advocacy</i> voltados aos dirigentes culturais	Ações de <i>advocacy</i>	1º Trim.	1
			TOTAL	1

2.2 Apoio à atualização dos acervos das bibliotecas públicas municipais

Desde 2003 mantemos a ação de arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas do SISEB e de instituições que possuam salas de leituras. Essa ação é extremamente importante, pois as bibliotecas não dispõem de verbas para atualização de suas coleções.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

No novo local, já instalado na sede da SP Leituras, deverá ser estimulada a escolha por parte das bibliotecas de seus "kits" a partir do estoque do SISEB. Naturalmente quando não for possível à equipe da Biblioteca se deslocar, o material a ser doado será selecionado pela OS.

Objetivo

- Apoiar o desenvolvimento de coleções das bibliotecas do SISEB e de instituições do Estado de São Paulo.

	Ações	Indicadores	Período	Meta
2.2.1	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura	Quantidade de itens arrecadados	1º Trim.	15.000
			TOTAL	15.000
2.2.2	Realizar a distribuição de material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade de itens distribuídos	1º Trim.	15.000
			TOTAL	15.000

2.3 Desenvolvimento Profissional das Equipes

Promover a capacitação dos profissionais das bibliotecas por meio de eventos, workshops, palestras, cursos, oficinas, é uma das principais ações do SISEB. Somente se contarmos com equipes capacitadas é que poderemos aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Para uma melhor eficácia do programa de capacitação as ações deverão atender o levantamento de necessidades realizado pela Unidade de Bibliotecas e Leitura junto às bibliotecas do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – 2014 e os levantamentos feitos sistematicamente durante as avaliações, além de incluir temas inovadores que venham sendo discutido em bibliotecas públicas no Brasil e exterior. É importante estimular as equipes a buscar seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Para facilitar o acesso dos profissionais aos eventos promovidos, continuaremos com a descentralização das ações. Além da capital deverão ser promovidas atividades nos municípios do interior e litoral do Estado. Também deverá continuar o oferecimento de cursos em plataforma EAD.

O portal de capacitação do SisEB deverá ser permanentemente atualizado com a agenda de cursos oferecidos, além de oportunidades de capacitação, notícias sobre eventos nacionais e internacionais, acesso a textos interessantes, entre outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



Neste ano ao invés de termos um grupo de estudos/difusão promoveremos encontros regionais de modo a levar as informações sobre o SISEB e alinhar os conceitos de “biblioteca viva” principalmente para os dirigentes das bibliotecas.

Objetivos

- Propiciar a adequação do perfil das equipes existentes para atender a demandas da comunidade por novos serviços;
- Promover a melhoria da eficiência das equipes que atuam nas bibliotecas integrantes do Sistema visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e a satisfação da comunidade usuária;
- Promover a valorização profissional, estimulando a busca pelo autodesenvolvimento;
- Fortalecer o SISEB visando a maior participação dos municípios.

	Ações	Indicadores	Período	Meta
2.3.1	Realizar a operação do Portal de Desenvolvimento de Equipes	Visitas ao portal	1º Trim.	5.000
			TOTAL	5.000
2.3.2	Promover a agenda de cursos, oficinas, palestras e eventos presenciais e/ou à distância	Quantidade de sessões de capacitação	1º Trim.	9
			TOTAL	9
2.3.3	Promover as reuniões regionais visando o fortalecimento do SISEB	Reuniões realizadas	1º Trim.	-
			TOTAL	-

2.4 IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS

A construção de um Brasil - leitor é um trabalho conjunto que envolve governo e sociedade civil. Neste contexto, destaca-se o papel preponderante das bibliotecas públicas e comunitárias no incentivo e no acesso gratuito à leitura.

O Sistema Estadual de Bibliotecas (SisEB), abrange mais de 900 bibliotecas públicas e comunitárias existentes em mais de 600 municípios do Estado.

O Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias é uma das mais importantes ações de capacitação da UBL. Em 2016, chega à sua nona edição. Como